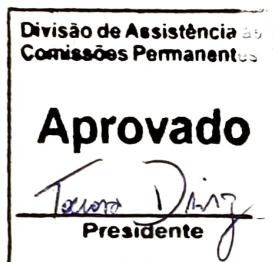




ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa



ATA



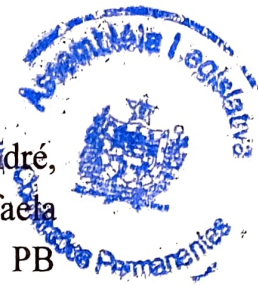
ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DA 1ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA,
PARA DISCUTIR O ATENDIMENTO AOS
PACIENTES QUE NECESSITAM DA
UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE
REGULAÇÃO DA REDE ESTADUAL DE
SAÚDE, REALIZADO DIA 10 DE OUTUBRO
DE 2023.

Às onze horas do dia dez de outubro de dois mil e vinte e três, no Plenário Deputado José Mariz, sob a Presidência do deputado Adriano Galdino, realizou-se Audiência Pública para discutir o atendimento aos pacientes que necessitam da utilização do sistema de regulação da rede estadual de saúde. “Sob a proteção e em nome do povo paraibano” O Presidente declarou aberta a Audiência. Ato contínuo convidou para tomar assento em Mesa: deputado Wilson Filho, como Primeiro Secretário; deputado Eduardo Brito, Presidente da Comissão de Saúde da ALPB; deputado Fábio Ramalho; deputado Luciano Cartaxo; deputado Tovar Correia Lima; Dra. Vivian Rezende, Secretária Executiva de Gestão da Rede de Unidades de Saúde, aqui representando o Governo do Estado; Dr. Ari Reis, Diretor Superintendente da PB Saúde; Dra. Remédios Mendes, Defensora Pública, aqui representando a Dra. Madalena Abrantes; Sra. Patrícia Oliveira, aqui representando o CNES - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde; Sra. Joelma Lira, Superintendente do Ministério da Saúde na Paraíba; Senhor Rafael Aires, Secretário de Saúde de Mamanguape, Diretor

Financeiro do Cosems e aqui representando a Sra. Soraya Galdino; Senhor Glauber Galiza, aqui representando a Sra. Raira Bezerra - Presidente do Corem-PB; e Senhor George Coelho, Presidente da Famup. Seguindo os ritos regimentais, o Presidente pede um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da Covid-19 na Paraíba e no Mundo. Ato contínuo, o Primeiro Secretário lê o Expediente em Mesa. Após, o Secretário em Mesa registra as presenças do senhor Bevilacqua Matias, ex-prefeito de Juazeirinho; Sra. Simone de Azevedo, Prefeita de Damião; Sra. Netas, Prefeita de Emas, Prefeito Seninha Lucena, da cidade de Bonito de Santa Fé; Sr. Adjailson, vereador de Cajazeiras; Sr. Lindbergh, de Cajazeiras; Sr. Ozivan, vice-prefeito de Areial; a Sra. Cidinha, vereadora de Areal; Ana Gabrielle, Gerente Administrativa da Secretaria de Saúde; Sr. André Gomes, prefeito de Boa Vista e vice-presidente da Famup; Sra. Maria da Conceição, Gerente de Contratos da Secretaria Estadual de Saúde; Sra. Vanessa Oliveira, Gerente Executiva da Secretaria de Saúde; Sr. Igor Queiroz, Secretário da Cidadania e da Geração de Renda de São João do Trigo; Sra. Ana Catarina de Cosems; Dr. Breno Campos, advogado; Sra. Cibebe Diniz, Secretária de Saúde do Estado; Sra. Mara Patrícia, Gerente de Enfermagem da Área de Regulação do Hospital Metropolitano; Sra. Patricia Rolin, Central de Regulação da cidade de João Pessoa; Sra. Rebeca Queiroz, Central de Regulação da cidade de João Pessoa; Sra. Eliete Nunes, Diretora de Planejamento e Regulação de Campina Grande; Sra. Mary Glauce, Gerente da Central de Regulação de Campina Grande; Sra. Fernanda Martins, Gerente de Regulação do município de Marcação; e outros a serem citados. Logo depois, o Presidente faz rapidamente a justificativa da Presente Audiência Pública afirmando que todos conhecem a importância desse debate para o SUS, e para a transparência da regulação. Passou a palavra então para a senhora Vivian Rezende fazer apresentação sobre o tema. Com a palavra a Dra. Vivian saudou a todos, na pessoa do Presidente, as mulheres na pessoa da deputada Francisca Mota, além de todos os funcionários, imprensa e demais presentes. Iniciou sua apresentação com slides reafirmando a importância da regulação, trazendo a história da sua instituição e números atuais de atendimentos. Informou como funcionou a regulação estadual durante a pandemia, que foi quando a Paraíba se tornou independente e afirmou que nenhum paciente ficou desatendido durante esse período. Proferiu que depois da pandemia a regulação começou a



atender a área obstétrica e, agora em 2023, foi incluído o programa Coração Paraibano e pediatria. Citou também quais são as centrais de regulação da Paraíba, chamadas de Macros, sendo João Pessoa, Campina Grande e Patos explicando como funciona o complexo regulador estadual. Mostrou os serviços que atende e quais unidades hospitalares estão cadastradas na regulação. Exibiu números que mostram mais de 32 mil cirurgias eletivas e mais de 7 mil procedimentos cardiovasculares, além de outros dados. Findou explanando a importância do aumento desses serviços frente à Paraíba com o trabalho conjunto com as Secretarias Municipais e o Ministério da Saúde para a melhoria e a segurança dos pacientes. O Presidente agradeceu e convidou o Dr. Ari para fazer uso da palavra. Da Tribuna o Dr. Ari cumprimentou a todos. Iniciou falando dos desafios da regulação, explanando sobre a concentração de especialistas nos grandes centros e a carência desses profissionais nos municípios menores. Informou que esse é um problema de todo Brasil, que é um país de distâncias continentais, e precisamos ter competência para atender a todos pacientes. Afirmou que está aqui representando o Estado, querendo investir para poder atender ao pedidos que chegam todos os dias para os hospitais, e está impossibilitado de ampliar e resolver esses problemas. Proferiu que o Estado tem total competência, como foi provado durante a crise da Covid, de gestar, organizar, regionalizar, distribuir os serviços e regular os nossos pacientes. Informou que a fundação tem a obrigação de pensar esse funcionamento, de todos os hospitais sob nossa administração e o maior desafio é formular e montar, equipar o complexo de regulação de saúde da Paraíba. Afirmou que as divisões de poder fere os pacientes paraibanos e que precisamos unir e comunicar juntamente com os municípios para adiantar esses atendimentos que são feitos de formas fragmentadas todos os dias. Deu exemplos dos estados que já fazem uso dessa regulação e afirmou que não podemos deixar as vidas dos nossos cidadãos na conta de um e-mail que ninguém responde. Exibiu um mapa com os números de atendimento, deu sugestões sobre a reestruturação de assistência em saúde e dos novos hospitais que serão entregues ainda nesta gestão. Agradeceu e encerrou. O Presidente registrou as presenças dos deputados nesta Audiência Pública. Falou da comissão da saúde da Assembleia e passou a palavra para o Primeiro Secretário, deputado Wilson Filho, registrar as presenças do Sr. Paulo Henrique, Diretor de Regulação da Prefeitura de



Santa Rita; a Sra. Maria, prefeita de Alagoinha; Sra. Thaisa André, Coordenadora de Regulação Hospitalar de Campina Grande; Sra. Rafaela Marinho, Gerente Executiva das Linhas de Cuidado da Fundação PB Saúde; Sra. Barbara Carvalho, Fundação PB Saúde; Sr. Cícero Ludgério, Diretor do Hospital Edson Ramalho; Sr. Alexandre Bento, Diretor Assistente da PB Saúde; Patrick Almeida, Fundação PB Saúde; Sra. Vanessa Sarmento, Fundação PB Saúde; Sra. Lara Nóbrega, Fundação PB Saúde; Sra. Valéria Aragão, Secretária Executiva de Segurança Alimentar do Estado da Paraíba; Sra. Alessandra Silveira, enfermeira do Hospital Metropolitano; a Sra. Carolina Lucena, Diretora Acadêmica da Escola de Saúde Pública; Sra. Renata Nóbrega, Secretária Executiva de Saúde, e outros a serem citados posteriormente. O Presidente passa a palavra para o senhor André Gomes, prefeito de Boa Vista. Com a palavra, o senhor André Gomes saúda a todos os presentes, e começa afirmando que é preciso falar de regulação, mas é preciso falar de atualização de PPI - Programação Pactuada e Integrada, que é de responsabilidade da FIB - Cozemes. Declarou que está defasado por mais de 10 anos e é preciso entender que a quantidade de procedimentos é diferente pois temos uma população maior e que adoce mais. Fez um clamor, lembrando que a saúde é tripartite e que é necessário chamar os gestores de todos os âmbitos para que a população seja atendida de fato em tempo real, principalmente nos casos oncológicos. Proferiu que os gestores das pequenas cidades ficam à mercê das grandes cidades e muitas vezes falar só da regulação e do SUS não vai resolver o problema. Logo depois, o deputado Wilson Filho, com a palavra saudou a todos, agradeceu aos que fazem a saúde da Paraíba acontecer e afirmou que esse debate converge com os estudos no mundo que comprovam que é uma regulação única, unida, que não permite que um cidadão morra por conta de uma mensagem que ninguém respondeu. Falou dos feitos do Governo do Estado e proferiu que não estamos inventando a roda, mas copiando modelos que estão dando certo no Brasil e no mundo. Anunciou que a Regulação unida, uníssona deveria ser obrigação de quem deseja fazer a diferença e melhorar a vida de todos. Encerrou parabenizando o Presidente pelo importante debate e afirmando que apesar dos avanços em equipamentos, precisamos de informação em tempo real para salvar vidas. Depois, falou o deputado Taciano Diniz, que com a palavra saudou a todos, lembrou das suas horas como médico na rede



estadual de saúde. Afirmou que defende a descentralização afirmando que temos sim, médicos para atender a população, mesmo que esteja no interior ou no sertão e que muitas vezes eles não estão trabalhando por desavenças e perseguições políticas. Anunciou que é preciso aplicar os recursos do Governo para facilitar a vida dos pacientes. Criticou a priorização política afirmando que trabalhou nesse governo e sabe que isso ainda é prática recorrente dentro dos serviços. Condenou que, enquanto políticos pedirem vaga, não vamos mudar nada. Em seguida, falou a deputada Dra. Paula que saudou a todos, citou os números de leitos no Brasil e a diferença do SUS para a rede privada, proferindo que é preciso de mais leitos para atender essa população. Citou o Projeto de Lei 443/20 que define tempo máximo para espera das cirurgias eletivas, criticando a não ativação dessa norma. Disse que é preciso o envolvimento de todos os órgãos de gestão de saúde e declarou que precisamos de entrada igualitária para o SUS independente de classe, raça ou condições sociais e findou citando o lema do sistema de saúde na Itália que diz: “Vidas Iguais”. Logo após, passou a palavra para a Dra. Remédio Mendes, representando a Defensoria Pública da Paraíba. Com a palavra, a Dra. Remédios cumprimentou a todos em nome do Presidente. Iniciou afirmando que a Defensoria Pública atende os mais necessitados e informou que ainda tem demandas reprimidas das pessoas que não foram atendidas durante a pandemia. Anunciou que quando o Estado não corresponde o prazo de 90 dias para exame e 180 dias para cirurgia, significa dizer que a gestão é ineficiente ou inexistente para a população. Declarou que hoje são 19 ações contra o Estado, mas que só judicializa os casos que são ignorados pelas instituições. Terminou afirmando que a regulação é importante para atender o princípio da equidade, é preciso ser transparente e de fácil acesso para toda população. Com a palavra, o senhor Rafael Aires saudou a todos, afirmou que conhece as dificuldades dos pequenos municípios que se dá principalmente pela centralização dos recursos, investimentos e serviços nas grandes cidades. Citou a Macro de Campina Grande e a Macro do sertão que são os que mais sofrem com o acesso dos pacientes por estarem longe dos grandes centros. Proferiu que a Regulação Estadual começou a funcionar com o Materno Infantil e sugeriu que esse modelo se estenda para os outros serviços. Afirmou que o metropolitano funciona, mas não é suficiente para atender todos os serviços. Findou dizendo que como representante dos

municípios ele abraça a causa da Regulação porque sabe que funciona e que será o melhor para a população. Agradeceu a presença de todos e a sensibilidade do Presidente de trazer o debate para essa Casa. O Presidente agradeceu e convidou a Secretária de Saúde do Estado para a Tribuna. Com a palavra a Secretária Renata cumprimenta todos, em nome do Presidente e se acosta ao Prefeito André afirmando que ele resumiu bem a problemática da saúde e da regulação. Explicou que a PPI vai deixar de existir, convidou para o congresso de saúde no dia 19 de novembro e destacou a importância dos gestores participarem dessas tomadas de decisões e desses diálogos. Convidou os deputados a conhecerem o complexo de Regulação do Estado e afirmou que isso vai potencializar o tempo de resposta do Governo do Estado. Informou que já existe o sistema de regulação para as cirurgias eletivas e que a postura da Secretaria é de total transparência. Agradeceu e encerrou. Logo depois falou o deputado Inácio Falcão. Com a palavra, o deputado cumprimentou a todos, falou que 3 minutos é muito pouco para debater vidas humanas e parabenizou o Presidente pelo debate. Agradeceu a Secretária Vivian por expor o modelo de pactuação, de regulação que está sendo usado, mas se mostra preocupado com a distribuição dos recursos e com as distâncias percorridas pelos pacientes por conta das pactuações. Reafirmou a questão da importância da transparência, e deixou clara sua preocupação com a ordem dos atendimentos mesmo quando o sistema regulatório estiver funcionando plenamente. Disse ainda que é preciso levar o debate ao poder judiciário para que todos tomem conhecimento da forma e das normas que garantem a prioridade dos atendimentos que salvarão vidas humanas.

Tiago

Tiago - 2ª parte Depois de Ia - 10.10.23

Na sequência, o usou da palavra o Deputado Fábio Ramalho, que expressou sua gratidão à Prefeitura Municipal de Campina Grande, especialmente por sua contribuição para o atendimento de pacientes de várias cidades da região, mencionou a importância da construção de uma maternidade em Campina Grande e faz referência aos recursos financeiros necessários para atender a essas demandas de saúde. Ele também enfatizou a necessidade de



uma regulação clara e transparente no sistema de saúde, para garantir que as pessoas recebam atendimento justo e de qualidade. No final do discurso, o Deputado parabenizou o governo do Estado e o Deputado Adriano pela audiência pública e desejou paz e saúde a todos os presentes. Em seguida, o Senhor presidente da audiência, Deputado Adriano Galdino, agradeceu ao Deputado Fábio Ramalho por sua contribuição ao debate e informou que o próximo Deputado a falar foi André Gadelha. O presidente ainda enfatizou a importância do debate e a necessidade de uma regulação transparente no sistema de saúde, mencionando a possibilidade de uma fila única como solução. Em seguida, o Deputado Adriano Galdino precisou se ausentar da audiência devido a compromissos anteriormente marcado e passou a presidência dos trabalhos ao Deputado Wilson Filho, que irá conduzir a continuação da audiência. O Presidente assegurou ainda que o debate continuaria e que a semente foi plantada para gerar frutos que salvarão vidas na Paraíba. Ele se despediu desejando a todos que ficasse com Deus e prometeu estar de volta em breve. Com a palavra, o Deputado Wilson Filho, que concedeu a palavra ao Deputado André Gadelha, expressou sua gratidão pela oportunidade de discutir a questão da regulação da saúde no interior do estado, destacou a importância do debate, especialmente para as áreas rurais que enfrentam desafios na obtenção de atendimento médico devido à centralização da saúde nas cidades maiores, como Campina Grande e João Pessoa, enfatizou que a discussão é histórica e sugeriu que a Casa coletasse sugestões dos Deputados e gabinetes para encaminhá-las ao Governo do Estado, a fim de melhorar o sistema de regulação. Ele mencionou ainda diversas questões que precisam ser abordadas, como a transparência dos protocolos, a comunicação entre municípios e o Estado, e a necessidade de investir em equipamentos e laboratórios de última geração nas áreas rurais para facilitar o fechamento de protocolos de atendimento. O Deputado também ressaltou a urgência de resolver problemas relacionados a ações judiciais que, em algumas situações, priorizam cirurgias eletivas em detrimento de pacientes que estão na fila de espera por atendimento, compartilhou sua experiência pessoal de ter esperado dois dias para que o médico regulador informasse que um paciente não poderia ser atendido em um município, o que representa uma demora crítica e reconheceu as dificuldades enfrentadas pelos municípios do interior. Por fim, ele agradeceu a presença dos representantes do Estado na audiência e



prometeu encaminhar suas ideias e sugestões ao Governo para tornar a regulação mais eficiente e benéfica para o Estado. Em seguida, discursou a Deputada Camila Toscano, que, em sua expressão, expressou sua preocupação com a situação da saúde na região do Brejo, em especial com o funcionamento do Hospital Regional de Guarabira, ressaltou as condições críticas do hospital, com falta de medicação, e muitas vezes, era preciso que vereadores, Deputados e Prefeitos comprem medicação para ser aplicada na UTI. A Deputada mencionou ainda a falta de capacidade do hospital regional para realizar cirurgias complexas, como cirurgias cardíacas, o que obriga os pacientes a tentar transferências para hospitais na capital, destacou a dificuldade dos pacientes em acessar vagas na UPA, ressaltou que a regulação atual não está funcionando adequadamente, e que as pessoas estão morrendo por falta de uma regulação eficiente e apontou a necessidade de encontrar uma solução para esse problema. Depois, ela mencionou a importância de discutir a possibilidade de uma regulação única ou centralizada, onde o Estado ou o município possam ser responsáveis por custear o processo. A Deputada concluiu o discurso destacando a necessidade de uma regulação mais eficaz e a importância de se trabalhar para salvar vidas na Paraíba. Enfim, ele disse que esperava que esse debate resultasse em soluções para o povo paraibano que enfrenta dificuldades no sistema de saúde. Falou depois o Deputado Eduardo Brito, que elogiou a equipe da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e destacou a importância do debate sobre a regulação da saúde no Estado. Ele mencionou ainda que a atual situação da regulação é um gargalo para a Paraíba e ressaltou que muitas vezes apenas dois municípios, Campina Grande e João Pessoa, controlam a maioria das referências pactuadas nos municípios. O Deputado contou um exemplo em que o governador João Azevêdo não conseguiu atender a solicitação de um leito para uma criança com leucemia devido à falta de capacidade do Estado e enfatizou a necessidade de sensibilidade por parte dos gestores municipais e secretários de saúde na nova PPI (Programação Pactuada e Integrada) para pactuar a alta complexidade com o Governo do Estado. O parlamentar elogiou a equipe do Hospital Metropolitano, destacou o trabalho da PB-Saúde em hospitais como o Edson Ramalho e Guarabira, disse que acredita na capacidade do Estado em lidar com a regulação e mencionou programas bem-sucedidos, como o Opera Paraíba e o Coração Paraibano. O Deputado



ainda demonstrou apoio à ideia de uma fila única de regulação e acreditou que o Estado tem recursos, estrutura e uma equipe competente para enfrentar o problema da "fila da morte" na saúde do Estado. Por fim, o Deputado Eduardo Brito se colocou à disposição da Secretaria Estadual de Saúde como presidente da Comissão de Saúde e expressou a esperança de que, com as policlínicas anunciadas pelo Governador, será possível mudar a realidade da saúde e melhorar a vida do povo paraibano. Na sequência, usou da palavra a Deputada Dra. Jane Panta, que iniciou a saudando a todos os presentes e em especial as mulheres, e chamou a atenção para a problemática do feminicídio. Ela enfatizou a importância de abordar um aspecto mais amplo na discussão sobre regulação da saúde, que é o fortalecimento dos municípios para que possam oferecer serviços de saúde adequados em suas respectivas cidades, mencionou que, quando pacientes são transferidos para tratamento, suas famílias muitas vezes enfrentam dificuldades para fornecer assistência, incluindo despesas com alimentação e hospedagem. Ela sugeriu que, em vez de focar apenas na regulação, a prioridade deve ser a criação de políticas públicas que permitam que os municípios ofereçam serviços de alta complexidade de qualidade, o que, para isso, seria essencial a parceria entre municípios e o Estado. A Deputada ainda enfatizou a necessidade de analisar a capacidade dos municípios para oferecer serviços médicos, cirúrgicos e medicamentos de alta complexidade, mencionando a necessidade de fornecer informações mais detalhadas, a fim de entender as necessidades do paciente e ajudá-lo enquanto não for possível alocá-lo para o tratamento adequado. Por fim, ela reforçou o apelo para que haja uma cooperação para fortalecer os municípios em sua capacidade de fornecer serviços de saúde de alta complexidade, garantindo atendimento de qualidade aos cidadãos no local onde residem. Em seguida, usou da palavra o Deputado Hervázio Bezerra, saudou a todos, agradeceu ao Presidente em exercício, o Deputado Wilson Filho, e estendeu seus cumprimentos a autoridades, prefeitos e secretários municipais de saúde presentes. Após, ele destacou a responsabilidade dos envolvidos no debate sobre saúde e enfatizou que estão ali para discutir um assunto de grande importância. O Deputado Hervázio Bezerra compartilhou sua experiência e a importância do trabalho na área de saúde, ressaltando que a tomada de decisões para salvar vidas muitas vezes ocorre em momentos emocionais, lembrou de um tempo em que a população do

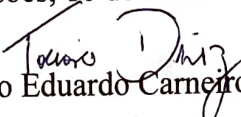


interior da Paraíba não tinha acesso ao diagnóstico de problemas de saúde e que muitos pacientes com câncer e outras doenças graves não recebiam assistência adequada. Ele expressou sua vivência na luta por melhorias na saúde e destacou que os avanços são importantes, mas ainda há desafios a serem superados. O Deputado ainda elogiou os investimentos feitos pelo Governo Estadual na saúde, mencionando que construir e equipar hospitais demanda um trabalho desafiador, mas mantê-los em funcionamento é ainda mais difícil. Por fim, ele expressou seu compromisso em apoiar e se envolver na luta por uma saúde melhor na Paraíba e no Brasil. Em seguida, falou a Prefeita de Alagoinha, Maria Rodrigues de Almeida, que iniciou sua intervenção saudando a todos presentes e agradeceu a oportunidade de participar da discussão sobre regulação na área da saúde. Ela mencionou o desafio enfrentado pelos municípios do interior em relação à marcação de consultas e a falta de regulação adequada, em especial os que fazem parte da região do Hospital Regional de Guarabira, destacou a dificuldade que os pacientes enfrentam para serem regulados para hospitais de referência, mesmo quando apresentam problemas graves de saúde, mencionou casos de pacientes que acabam falecendo após passar semanas sem conseguir a regulação necessária e falou sobre as dificuldades na marcação de consultas no Hospital Arlinda Marques. Por fim, a prefeita destacou a relevância de receber apoio e atenção especial por parte das autoridades presentes, enfatizou o sofrimento enfrentado pelas comunidades do interior e frisou a necessidade de melhorar a situação da saúde nessas regiões. Na sequência, ocupou a tribuna o Deputado Dr Romualdo, que tomou a palavra durante reunião realizada para discutir questões relacionadas à regulação dos serviços de saúde no Estado da Paraíba e, na ocasião, fez observações e sugestões importantes sobre diversos tópicos. O Deputado expressou sua gratidão em nome da diretora do Hospital Metropolitano, elogiando a qualidade dos serviços prestados por essa instituição dentro do Estado. Em seguida, o Deputado Romualdo abordou duas questões que, na sua opinião, exigem maior sensibilidade e atenção. A primeira diz respeito ao tratamento de casos de trabalho de parto prematuro, onde enfatizou a importância de garantir uma resposta rápida e eficaz, considerando que a demora na obtenção de uma vaga pode resultar em sequelas irreparáveis para os recém-nascidos. Ele ressaltou a necessidade de identificar maternidades na Paraíba com capacidade para atender esses casos de forma



imediate. A segunda questão destacada pelo Deputado Romualdo foi relacionada a traumas graves abdominais, especialmente fraturas expostas. Ele enfatizou a importância de direcionar esses pacientes para centros de trauma, como o de Campina Grande, onde as condições estão disponíveis, evitando a demora no tratamento. Além disso, o Deputado propôs a criação de um sistema ágil para atender necessidades de saúde específicas, como a realização de procedimentos médicos simples em regiões remotas, possibilitando a possibilidade de instalação de carros móveis ou triagens para agilizar esses processos. Por fim, ele abordou a importância de facilitar o acesso dos pacientes aos resultados de exames por meio de sistemas eletrônicos, de forma que os exames possam ser compartilhados e acessados com facilidade pelos especialistas, eliminando a necessidade de imprimir os resultados. Usou da palavra, na sequência, o Deputado Chico Mendes, que iniciou seu discurso expressando seu reconhecimento a todos os presentes, incluindo o Presidente Wilson Filho e demais Deputados e Deputadas. Em seguida, ele ressaltou o caráter histórico da reunião e a pertinência do debate em questão. O Deputado fez questão de iniciar seu discurso prestando uma homenagem especial a todos os profissionais de saúde que serviram na linha de frente no combate à Covid-19 nos últimos dois anos, solicitou que fosse feita uma salvação de palmas em reconhecimento ao trabalho desse "exército de homens e mulheres de bem" e lembrou que, em 2019, a Paraíba já começou a adotar medidas eficazes no controle e combate à Covid-19. Depois, ele destacou o papel do Dr. Viviane e Dra. Renata na gestão da saúde pública, com avanços na saúde do Estado, e enalteceu a chegada do Dr. Júnior para fortalecer ainda mais a saúde dos paraibanos. Logo após, ele enfatizou que, embora os desafios não tenham sido completamente superados, a Paraíba estava avançando e fornecendo respostas importantes em diversas áreas da saúde. Ele também frisou a aquisição, por parte do Governo, de duas aeronaves para atendimento de emergências médicas e a expansão dos serviços no Hospital Metropolitano e comentou o esforço do Governo Estadual no investimento em saúde, incluindo a interiorização e descentralização de alguns serviços de saúde, como o Hospital do Bem em Patos, o Hospital da Mulher e o Trauma do Sertão em Patos. Por fim, o Deputado parabenizou o Governador e o Deputado Adriano pela relevância desse debate histórico. Não havendo mais nada a ser deliberado, o Presidente encerrou a audiência

pública agradecendo a participação dos Deputados e Deputados presentes, colocou-se à disposição de todos para receber sugestões que poderiam ser enviadas à Assembleia Legislativa e deu por encerrada a presente Sessão. Lavrando a presente os redatores Iayna Alves Rabay, Assistente Legislativo e Tiago Carvalho Farias, Assessor Técnico Legislativo, que, depois de lida e aprovada, será rubricada em todas as folhas e assinada pelo Presidente, o Deputado Wilson Filho, conforme o disposto no Art. 60, do RI desta Casa Legislativa. Sala das Comissões, 10 de outubro de 2023


Deputado Eduardo Carneiro de Brito
Presidente